



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2005

PROVAS ESCRITAS DE
ENGENHARIA MECÂNICA E LÍNGUA PORTUGUESA

VERSÃO "A"

CÓDIGO DE ESPECIALIDADE (MEC): 05

DATA DE APLICAÇÃO: 15 DE AGOSTO DE 2004.

ATENÇÃO! ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER AUTORIZAÇÃO.

PREENCHA OS DADOS ABAIXO.

NOME DO CANDIDATO:

INSCRIÇÃO N.º:

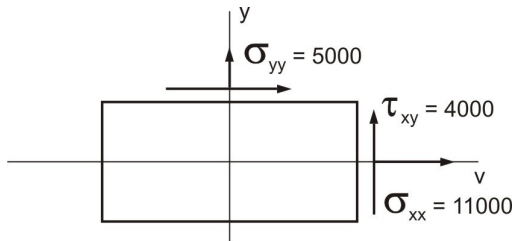
SR(A) CANDIDATO(A)!

LEIA COM ATENÇÃO:

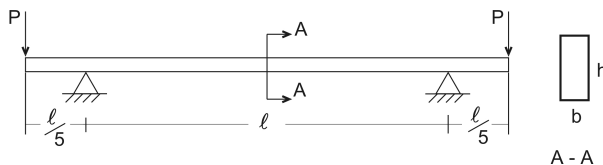
- 1) Este caderno contém 02 (duas) provas escritas: **Engenharia Mecânica** (questões 01 a 30), e **Língua Portuguesa** (questões 31 a 60). Confira se todas as questões estão impressas nessa seqüência e se são perfeitamente legíveis;
- 2) Confira a “versão” das provas deste caderno e preencha o campo “versão”, no cartão-resposta;
- 3) Preencha os campos “Esp”, no cartão-resposta, relativos ao código de especialidade;
- 4) Preencha correta e completamente o cartão-resposta com caneta de tinta azul ou preta. Assine-o antes de iniciar a resolução das provas;
- 5) As provas terão duração de 04 (quatro) horas, acrescidas de mais 15 (quinze) minutos para preenchimento do cartão-resposta; e
- 6) Somente será permitido retirar-se do local de provas a partir da metade do tempo previsto para a resolução das mesmas, ou seja, 02 (duas) horas.

BOA PROVA!

- 01 - Assinale qual alternativa corresponde às tensões principais do estado plano de tensões ilustrado na figura abaixo.



- a) 13000 e 3000
b) 10000 e 5000
c) 8000 e 3000
d) 15000 e 5000
- 02 - Uma viga de aço de seção retangular é solicitada pelas forças indicadas na figura abaixo. Assinale a alternativa correspondente a tensão normal máxima no centro do vão. Considere que o material da viga é homogêneo, isotrópico e tem comportamento elástico.



- a) $\frac{7pl}{5b^2h^2}$
b) $\frac{5pl}{6bh^2}$
c) $\frac{6pl}{5bh^2}$
d) $\frac{pl}{bh}$
- 03 - Assinale, entre as alternativas abaixo, qual matriz dos módulos de elasticidade pode representar um material isotrópico.

Considere $a \neq b \neq c \neq \dots \neq t \neq 0$

- a)
$$\begin{bmatrix} a & b & c & 0 & 0 & 0 \\ d & e & f & 0 & 0 & 0 \\ g & h & i & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & j & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & k & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & l \end{bmatrix}$$
- b)
$$\begin{bmatrix} a & b & c & d & 0 & 0 \\ e & f & g & h & 0 & 0 \\ i & j & k & l & 0 & 0 \\ m & n & o & p & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & q & r \\ 0 & 0 & 0 & 0 & s & t \end{bmatrix}$$
- c)
$$\begin{bmatrix} a & b & b & 0 & 0 & 0 \\ b & a & b & 0 & 0 & 0 \\ b & b & a & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & c & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & c & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & c \end{bmatrix}$$
- d)
$$\begin{bmatrix} a & b & c & 0 & 0 & 0 \\ b & a & d & 0 & 0 & 0 \\ c & d & a & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & a & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & a & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & a \end{bmatrix}$$

- 04 - Assinale a alternativa correta.

- a) Um processo adiabático é um processo que ocorre à pressão constante.
b) Um processo adiabático sempre é isotérmico.
c) Um processo adiabático reversível é isoentrópico.
d) Um processo irreversível é aquele que, tendo ocorrido, pode ser invertido sem deixar vestígios no sistema.

- 05 - Leia os itens abaixo.

- I- Máquina térmica é todo dispositivo que produz trabalho através da troca de calor ou combustão.
II- O calor e o trabalho são fenômenos transitórios. Os sistemas nunca possuem o calor ou o trabalho, eles somente são identificados quando atravessam as fronteiras dos sistemas.
III- Num estado de saturação o título representa a razão entre a massa do líquido e a massa total da substância.
IV- É impossível construir um dispositivo que opere num ciclo termodinâmico e que não produza outros efeitos além da passagem de calor de um corpo frio para um corpo quente.

A quantidade de itens corretos é igual a

- a) 1
b) 2
c) 3
d) 4

- 06 - O diagrama de temperatura - entropia abaixo representa um ciclo de Carnot. Calcule a transferência térmica, por unidade de massa, do reservatório de alta temperatura para o fluido de trabalho e o rendimento do ciclo.

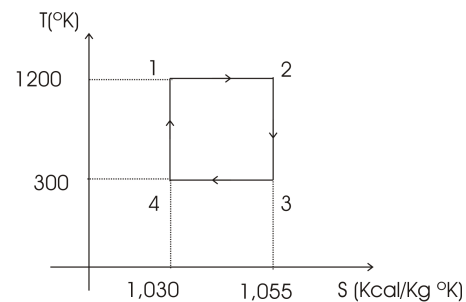


Diagrama temperatura-entropia

- a) 30 kcal/kg e 0,75
b) 22,5 kcal/kg e 0,75
c) 30 kcal/kg e 0,78
d) 22,5 kcal/kg e 0,78

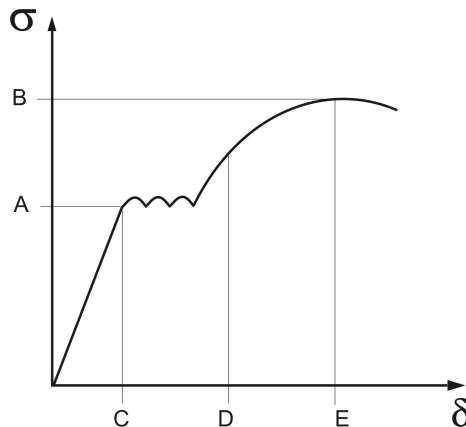
- 07 - Leia os itens abaixo.

- I- O minério de ferro é constituído de óxido de ferro misturado à ganga composta de areias silicosas, argilosas ou calcáreas.
II- O alto forno é um forno vertical destinado à redução do minério de ferro e sua transformação em gusa.
III- A escoria é mais pesada que o ferro, logo o metal líquido sobrenada a escoria fundida.
IV- O gusa é o produto da redução do aço no alto forno.

A quantidade de itens corretos é:

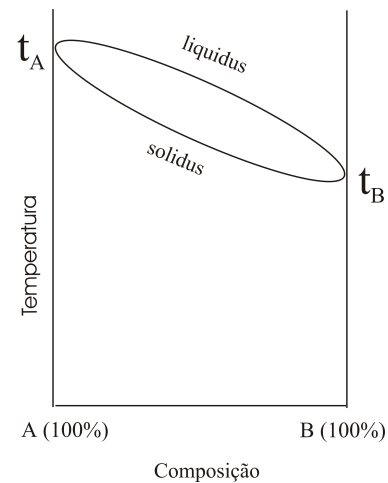
- a) um
b) dois
c) três
d) quatro

08 - Durante o ensaio de tração de um corpo de prova de aço, foi obtido o diagrama tensão - deformação abaixo. Com base neste diagrama, assinale a alternativa correta.



- a) O ponto A mostra a tensão na qual se dá a estrição do corpo de provas.
- b) O ponto E indica a máxima deformação do corpo de provas antes de seu rompimento.
- c) O ponto B indica a máxima tensão de escoamento do metal ensaiado.
- d) No ponto D, o corpo de provas, cessada a carga, guardará uma deformação residual.
- 09 - Assinale, entre as alternativas abaixo, qual característica é inerente a um bom refrigerante para utilização em usinagem.
- a) Possuir baixo calor específico.
- b) Ser opaco.
- c) Possuir viscosidade reduzida.
- d) Ser instável química e fisicamente.
- 10 - Uma barra de alumínio puro foi submetida a um trabalho a frio. O efeito nas propriedades do alumínio que pode se observar comparando antes e após o trabalho a frio é a/o
- a) diminuição da resistência à tração.
- b) aumento do alongamento.
- c) aumento da dureza.
- d) aumento da condutividade elétrica.

11 - Assinale a alternativa que melhor define a liga metálica cujo diagrama de equilíbrio está ilustrado abaixo:



- a) liga cujos componentes são totalmente solúveis tanto no estado líquido como no sólido.
- b) liga cujos componentes são completamente insolúveis no estado sólido.
- c) liga cujos componentes são parcialmente solúveis no estado sólido.
- d) liga cujos componentes são insolúveis tanto no estado sólido como no líquido.
- 12 - As afirmações abaixo são referentes ao processo de ensaio não destrutivo por líquido penetrante.
- I- Usa o fenômeno físico denominado capilaridade.
- II- É o ensaio utilizado somente em materiais metálicos.
- III- Utiliza bloco comparador para comparação do desempenho dos emulsificadores.
- IV- É utilizado para detectar trincas superficiais.
- Estão corretas apenas
- a) II, III e IV
- b) I, II e III
- c) I e IV
- d) I, II e IV
- 13 - Em relação aos tratamentos térmicos e termo-químicos de ligas metálicas, é correto afirmar que
- a) a têmpera tem por objetivo, entre outros, aumentar a dureza do aço, sua resistência à tração e à compressão, ao mesmo tempo que reduz sua resiliência, ductilidade e alongamento.
- b) o recozimento reduz a dureza e o alongamento, anulando os efeitos do revenimento e aumentando as tensões internas.
- c) o envelhecimento consiste em aquecer o metal acima de 200°C por algumas horas e resfriá-lo em salmoura aquecida a 100°C.
- d) a cementação é aplicada em aços com alto teor de carbono, e serve para alterar as características da superfície das peças tratadas.

22 - Considere uma barra de aço forjado, cuja resistência à ruptura é de 60 kgf/mm^2 , e ao escoamento de 35 kgf/mm^2 . Sua seção retangular é constante, com 150 mm de altura e 50 mm de espessura e seu comprimento total é de 800 mm . Calcule a máxima carga alternada que esta barra poderá suportar para um fator de segurança $N = 2,0$, caso seja feito um furo de 10 mm a uma distância de 30 mm do eixo neutro, e a 500 mm do ponto de aplicação da força.

Dados:

Fator teórico de concentração de tensão: $K_t = 3,0$

Fator de sensibilidade ao entalhe: $q = 0,9$

Momento de inércia da seção: $I = 11,4 \times 10^6 \text{ mm}^4$

Redução total da tensão devido a tamanho e acabamento: 65%

- a) $1,28 \times 10^3 \text{ kgf}$ c) $1,36 \times 10^3 \text{ kgf}$
b) $1,32 \times 10^3 \text{ kgf}$ d) $1,40 \times 10^3 \text{ kgf}$

23 - Em um motor alternativo do ciclo OTTO, foram medidas algumas grandezas na admissão e descarga, obtendo-se os seguintes valores:

Entalpia na admissão: $H_1 = 722 \text{ kcal/kg}$

Entalpia na descarga: $H_2 = 278 \text{ kcal/kg}$

Calor cedido no escapamento: $\dot{Q}_2 = 3530 \frac{\text{kcal}}{\text{kg}}$

Débito de mistura: $\dot{M} = 127 \text{ kg/hr}$

Considerando que o trabalho fornecido pelo motor nestas condições é de $\dot{W} = 26024 \text{ kcal/hr}$, e que o processo de escoamento se dá em regime constante, calcule o calor perdido no motor e a relação entre este calor e o trabalho realizado (R).

- a) $\dot{Q}_M = -33894 \text{ kcal/hr}$; $R = 1,30$
b) $\dot{Q}_M = -33894 \text{ kcal/hr}$; $R = 0,77$
c) $\dot{Q}_M = 26834 \text{ kcal/hr}$; $R = 1,03$
d) $\dot{Q}_M = 26834 \text{ kcal/hr}$; $R = 0,97$

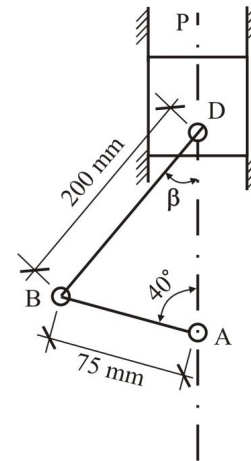
24 - Comparando-se as vantagens e desvantagens de motores de combustão interna e externa, pode-se afirmar que

- a) a ausência de trocadores de calor no circuito do fluido de trabalho é uma vantagem fundamental do motor alternativo de combustão interna, eliminando as perdas inerentes.
b) os motores alternativos de combustão interna não permitem que se utilize temperaturas cíclicas muito altas, o que já é normal nas instalações à vapor.
c) as instalações de turbinas a vapor de baixa potência (abaixo de 10000 cv), possuem melhor relação entre esta potência e o volume das instalações.
d) os motores alternativos de combustão interna, não só possibilitam maior variedade de combustíveis, como são menos suscetíveis à vibração que as instalações à vapor.

25 - Um engenheiro calculou que um sistema possui M graus de liberdade. Sabendo que $M = -1$, pode-se afirmar que o sistema é:

- a) hipostático.
b) isoestático.
c) hiperestático.
d) estaticamente determinado.

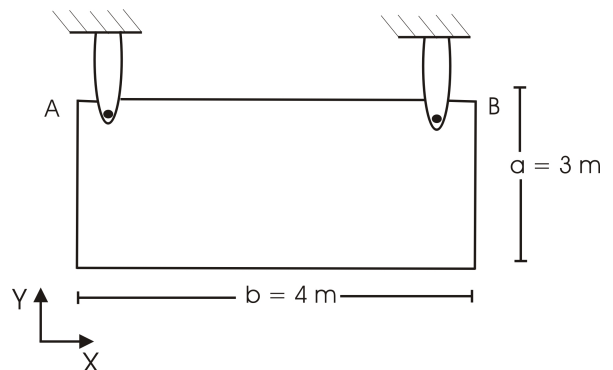
26 - Num sistema de motor a combustão, o eixo manivela tem uma rotação constante de 2000 rpm , no sentido horário. Para a posição da figura, determinar a velocidade angular da biela BD e a velocidade do pistão P.



- a) $61,9 \text{ rad/s}$; $13,05 \text{ m/s}$. c) 209 rad/s ; $12,38 \text{ m/s}$.
b) $61,9 \text{ rad/s}$; $12,38 \text{ m/s}$. d) 209 rad/s ; $13,05 \text{ m/s}$.

27 - Uma placa retangular com massa uniformemente distribuída está suspensa por dois pinos A e B, conforme ilustrado na figura abaixo. Calcule a reação no pino A na direção X no momento imediatamente após tenha ocorrido a retirada do pino B.

Dados: Peso da placa = 360 N
 $g = 10 \text{ m/s}^2$
 momento de inércia baricêntrica da
 placa = $\frac{m}{12} (a^2 + b^2)$; onde m = massa da placa



- a) $\frac{364}{5} \text{ N}$ c) $\frac{864}{7} \text{ N}$
b) 250 N d) $\frac{648}{5} \text{ N}$

- 28 - Se tomarmos um processo produtivo, onde os custos indiretos sejam expressos por K_i , o custo direto de produção de uma peça por K_d e o número de peças por lote por N_p , a expressão que melhor descreve o custo total de produção de cada peça é:
- a) $C_p = (K_d + K_i) N_p$ c) $C_p = (K_d + K_i)/N_p$
 b) $C_p = K_d + (K_i/N_p)$ d) $C_p = (K_d/N_p) + K_i$
- 29 - Quando se usa o método das bissetrizes para determinar a classificação ABC aumenta-se a segurança do controle de estoque porque:
- a) menos itens serão considerados classe A.
 b) o controle passa a ser exercido mais rigidamente.
 c) imobiliza-se mais capital de giro.
 d) mais itens serão considerados classe B.
- 30 - Considerando-se processos industriais de fabricação, pode-se afirmar que o motivo principal para a implantação de sistemas de qualidade é a /o
- a) produção de bens de alta tecnologia.
 b) atendimento à exigências legais.
 c) obtenção de produção uniforme com qualidade garantida.
 d) atendimento ao mercado internacional.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o conto abaixo transcrito, extraído do livro “Primeiras estórias” e, a seguir, responda as 4 questões seguintes. Observe, antes de iniciar a leitura, a nota da editora José Olympio: “Em todos os seus escritos, João Guimarães Rosa fez questão de usar grafia própria, divergente em muitos pontos da ortografia oficial. Respeitando a vontade do autor, continuamos a publicar sua obra conforme o texto originalmente fixado”.

Sorôco, sua mãe, sua filha

Guimarães Rosa

Aquele carro parara na linha de resguardo, desde a véspera, tinha vindo com o expresso do Rio, e estava lá, no desvio de dentro, na esplanada da estação. Não era um vagão comum de passageiros, de primeira, só que mais vistoso, todo novo. A gente reparando, notava as diferenças. Assim repartido em dois, num dos cômodos as janelas sendo de grades, feito as de cadeia, para os presos. A gente sabia que, com pouco, ele ia rodar de volta, atrelado ao expresso daí de baixo, fazendo parte da composição. Ia servir para levar duas mulheres, para longe, para sempre. O trem do sertão passava às 12h45m.

As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar. As pessoas não queriam poder ficar se entristecendo, conversavam, cada um porfiando no falar com sensatez, como sabendo mais do que os outros a prática do acontecer das coisas. Sempre chegava mais povo – o movimento. Aquilo quase no fim da esplanada, do lado do curral de embarque de bois, antes da guarita do guarda-chaves, perto dos empilhados de lenha. Sorôco ia trazer as duas, conforme. A mãe de Sorôco era de idade, com para mais de uns setenta. A filha, ele só tinha aquela.

Sorôco era viúvo. Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.

A hora era de muito sol – o povo caçava jeito de ficarem debaixo da sombra das árvores de cedro. O carro lembrava um canoão no seco, navio. A gente olhava: nas reluzências do ar, parecia que ele estava torto, que nas pontas se empinava. O borco bojudo do telhadinho dele alumiaava em preto. Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direito nem se acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

O Agente da estação apareceu, fardado de amarelo, com o livro de capa preta e as bandeirinhas verde e vermelha debaixo do braço. – “Vai ver se botaram água fresca no carro...” – ele mandou. Depois, o guarda-freios andou mexendo nas mangueiras de engate. Alguém deu aviso: – “Eles vêm!...” Apontavam, da Rua de Baixo, onde morava Sorôco. Ele era um homenzão, brutalhudo de corpo, com a cara grande, uma barba, fiosa, encardida em amarelo, e uns pés, com alpercatas: as crianças tomavam medo dele; mais, da voz, que era quase pouca, grossa, que em seguida se afinava. Vinham vindo, com o trazer da comitiva.

Aí, paravam. A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração. Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espantados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas – virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes. Sem tanto que diferentes, elas se assemelhavam.

Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado. Em mentira, parecia entrada em igreja, num casório. Era uma tristeza. Parecia enterro. Todos ficavam de parte, a chusma de gente não querendo afirmar as vistas, por causa daqueles trasmodos e despropósitos, de fazer risos, e por conta de Sorôco – para não parecer pouco caso. Ele hoje estava calçado de botinas, e de paletó, com chapéu grande, botara sua roupa melhor, os maltrapos. E estava reportado e atalhado, humilde. Todos diziam a ele seus respeitos, de dó. Ele respondia: — “**Deus vos pague essa despesa...**”

O que os outros se diziam: que Sorôco tinha tido muita paciência. Sendo que não ia sentir falta dessas transtornadas pobrezinhas, era até um alívio. Isso não tinha cura, elas não iam voltar, nunca mais. De antes, Sorôco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar providências, de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios. O se seguir.

De repente, a velha se desapareceu do braço de Sorôco, foi se sentar no degrau da escadinha do carro. – “Ela não faz nada, seo Agente...” – a voz de Sorôco estava muito branda: – “Ela não acode, quando a gente chama...” A moça, aí, tornou a cantar, virada para o povo, o ao ar, a cara dela era um repouso estatelado, não queria dar-se em espetáculo, mas representava de outroras grandezas,

impossíveis. Mas a gente viu a velha olhar para ela, com um encanto de pressentimento muito antigo – um amor extremo. E, principiando baixinho, mas depois puxando pela voz, ela pegou a cantar, também, tomando o exemplo, a cantiga mesma da outra, que ninguém não entendia. Agora elas cantavam junto, não paravam de cantar.

Aí que já estava chegando a horinha do trem, tinham de dar fim aos aprestes, fazer as duas entrar para o carro de janelas enxequetadas de grades. Assim, num consumo, sem despedida nenhuma, que elas nem haviam de poder entender. Nessa diligência, os que iam com elas, por bem-fazer, na viagem comprida, eram o Nenêgo, despachado e animoso, e o José Abençoado, pessoa de muita cautela, estes serviam para ter mão nelas, em toda juntura. E subiam também no carro uns rapazinhos, carregando as trouxas e malas, e as coisas de comer, muitas, que não iam fazer mingua, os embrulhos de pão. Por derradeiro, o Nenêgo ainda se apareceu na plataforma, para os gestos de que tudo ia em ordem. Elas não haviam de dar trabalhos.

Agora, mesmo, a gente só escutava era o acorção do canto, das duas, aquela chirimia, que avocava: que era um constado de enormes diversidades desta vida, que podiam doer na gente, sem jurisprudência de motivo nem lugar, nenhum, mas pelo antes, pelo depois.

Sorôco.

Tomara aquilo se acabasse. O trem chegando, a máquina manobrando sozinha para vir pegar o carro. O trem apitou, e passou, se foi, o de sempre.

Sorôco não esperou tudo se sumir. Nem olhou. Só ficou de chapéu na mão, mas de barba quadrada, surdo – o que nele mais espantava. O triste do homem, lá, decretado, embargando-se de poder falar algumas suas palavras. Ao sofrer o assim das coisas, ele, no oco sem beiras, debaixo do peso, sem queixa, exemplo. E lhe falaram: - **“O mundo está dessa forma...”** Todos, no arregalado respeito, tinham as vistas neblinadas. De repente, todos gostavam demais de Sorôco.

Ele se sacudiu, de um jeito arrebatado, desacontecido, e virou, para ir-s’embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta.

Mas, parou. Em tanto que se esquisitou, parecia que ia perder o de si, parar de ser. Assim num excesso de espírito, fora de sentido. E foi o que não se podia prevenir: quem ia fazer siso naquilo? Num rompido – ele começou a cantar, alteado, forte, mas sozinho para si – e era a cantiga, mesma, de desatino, que as duas tanto tinham cantado. Cantava continuando.

A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó de Sorôco, principiaram também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar. Foi o de não sair mais da memória. Foi um caso sem comparação.

A gente estava levando agora o Sorôco para a casa dele, de verdade. A gente, com ele, ia até aonde que ia aquela cantiga.

31 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.

- A mãe e a filha de Sorôco estavam sendo levadas para Barbacena porque eram ambas loucas e deveriam ser internadas em um hospital daquela cidade.
- O povo comparou o embarque da mãe e da filha de Sorôco a um casamento e a um enterro.
- O comportamento das duas mulheres provocava risos no povo o que as pessoas não se preocupavam em evitar.
- Os habitantes do lugarejo estavam curiosos em relação ao desfecho do caso.

32 - O aumento de dramaticidade da partida da mãe e da filha de Sorôco pode ser ilustrada em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.

- “Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.”
- “As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar.”
- “Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado.”
- “Para o pobre, os lugares são mais longe.”

33 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.

- Sorôco sentiu-se muito aliviado com a partida das duas mulheres, chegando mesmo a ficar contente.
- Para o povo, a partida das duas mulheres representava um alívio para Sorôco.
- A cantiga, no final do texto, funciona como elemento aglutinador de todas as personagens.
- Na cantiga das duas mulheres, elas exteriorizavam seus sentimentos.

34 - “Guimarães Rosa utiliza o coloquial, o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe. A utilização desses recursos, no entanto, não se limita ao registro do pitoresco, mas obedece à recriação artística dessa linguagem que se integra em toda a atmosfera do conto”. (Faraco e Moura)

De acordo com o texto, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, marque a alternativa correta.

| | |
|-----------------|-----------------|
| 1 - atalhado | () cuidado |
| 2 - diligência | () perplexo |
| 3 - enxequetado | () enxadrezado |
| 4 - bem-fazer | () caridade |

- 2 - 3 - 1 - 4
- 4 - 3 - 1 - 2
- 2 - 1 - 3 - 4
- 4 - 1 - 3 - 2

35 - A palavra “QUANDO” apresenta

- 5 fonemas, 1 dígrafo.
- 6 fonemas, 1 ditongo.
- 4 fonemas, 2 dígrafos.
- 5 fonemas, 2 dígrafos.

36 - Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro quanto à divisão silábica.

- pneu; sub-lin-gual; su-bo-fi-ci-al
- fe-nol-fta-le-í-na; af-ta; ma-jes-ta-de
- es-pi-ri-tu-al; ad-vir; feld-spa-to
- sub-lo-car; su-bli-me; su-blu-nar

- 37 - Marque a alternativa em que **NÃO** há erro quanto à ortografia.
- Era uma criança feliz. Embora não possuísse muitos brinquedos amava os que tinha. O preferido era o peão azul.
 - O seleiro estava repleto de grãos. Era um ano feliz. Deus iluminou os caminhos do fazendeiro.
 - A estrada estava intransitável. A densa cerração diminuía a visibilidade.
 - O servo é um belo animal. A caça predatória é um crime!
- 38 - Assinale a alternativa em que **TODOS** os vocábulos devem receber acento gráfico.
- por (verbo), para (forma do verbo parar), pera (substantivo)
 - pelo (contração de preposição e artigo), pelo (forma do verbo pelar), por (verbo)
 - para (forma do verbo parar), pera (preposição arcaica), pelo (substantivo)
 - pelo (substantivo), por (preposição), pelo (forma do verbo pelar)
- 39 - Quanto ao sentido dos prefixos, assinale a opção correta.
- Hipotrofia, soterrar (movimento para fora)
 - Êxodo, emanar (posição abaixo)
 - Compatriota, sinestesia (aproximação)
 - Profilaxia, predileção (posição anterior)
- 40 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- “Talvez não _____ receber-me; entre _____ e ela _____ abismos intransponíveis.”
- quisesse / mim / haviam
 - quisesse / mim / havia
 - quisesse / eu / havia
 - quisesse / eu / haviam
- 41 - Há substantivos de gênero ainda não rigorosamente determinado, conhecidos também como substantivos de gênero vacilante. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses substantivos, **EXCETO**:
- Não se recuperou totalmente da **diabetes**, apesar das doses de insulina.
 - A baixa temperatura do inverno gaúcho afetou-lhe o **laringe**.
 - Havia um terceiro **personagem** na cena do crime.
 - Um relógio de ouro foi contado entre os pertences da **vítima**.
- 42 - Na frase: “É preciso preservar a **fauna** e a **flora** brasileira.”, pode-se afirmar, acerca dos substantivos destacados, **EXCETO**:
- são comuns.
 - são próprios.
 - estão no singular.
 - são coletivos.
- 43 - Em relação ao gênero do substantivo, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | | |
|-------------------|-----|----------|
| 1 - Comum-de-dois | () | Artista |
| 2 - Sobrecomum | () | Patriota |
| 3 - Epiceno | () | Cão |
| 4 - Heterônimo | () | Criança |
| | () | Jacaré |
- 2, 2, 4, 1, 3
 - 2, 2, 3, 1, 3
 - 1, 1, 4, 2, 3
 - 1, 1, 3, 2, 4
- 44 - Em relação à colocação dos pronomes, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | | |
|----------|-----|--------------|
| 1 - Tu | () | Levam-no |
| 2 - Eles | () | Enviá-lo |
| 3 - Vós | () | Dispõe-las |
| 4 - Ele | () | Restituí-lo |
| 5 - Nós | () | Dão-no |
| | () | Observamo-lo |
| | () | Expõe-lo |
- A seqüência correta é:
- 2, 4, 1, 2, 5, 3, 2
 - 2, 4, 1, 3, 2, 5, 1
 - 4, 2, 4, 2, 1, 5, 3
 - 5, 4, 1, 2, 4, 5, 2
- 45 - Em relação ao gênero da palavra destacada, o artigo está corretamente empregado, **EXCETO** em:
- Este foi o **estigma** que ficou marcado.
 - O **estratagema** foi ineficaz; perderam o jogo.
 - A queda da motocicleta acabou por fraturar-lhe a **omoplata**.
 - O **cal** deve estar misturado ao cimento na proporção adequada.
- 46 - Leia as proposições abaixo:
- O modo indicativo exprime um fato certo, positivo.
 - O modo subjuntivo exprime fato possível, hipotético ou duvidoso.
 - O pretérito imperfeito do indicativo expressa um fato anterior a outro fato que também é passado.
 - O pretérito mais-que-perfeito apresenta o fato como anterior ao momento atual, mas ainda não concluído no momento passado a que se refere.
- Pode-se afirmar que
- I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.
 - I e II são falsas; III e IV são verdadeiras.
 - I, II, III e IV são verdadeiras.
 - I e IV são falsas; II e III são verdadeiras.

- 47 - Marque a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado na segunda pessoa do singular.
- Cante bem alto!
 - Optai sempre pelo melhor caminho!
 - Não chore pelo que já passou!
 - Entrega o coração a Deus!
- 48 - Com relação aos adjetivos pátrios, assinale a alternativa correta.
- A população fogueana é pequena. (da terra do fogo)
 - Parece ter chegado ao fim a guerra civil salvadoreense. (de El Salvador)
 - Ele é Juiz-forense. (de Juiz de Fora)
 - As guerras cartagenses ocupam boa parte dos livros de História Antiga. (de Cartago)
- 49 - Assinale a alternativa em que se verifica a presença de advérbio.
- Tantas lutas, tantas dores, num deserto pareço estar.
 - Ele costuma dizer meias verdades.
 - Era um desejo todo poderoso.
 - O infeliz sentia bastantes dores.
- 50 - Leia as orações abaixo.
- Faltavam três dias para o casamento de Vânia.
 - Choveram ovos podres sobre a equipe perdedora.
 - O dia amanheceu belíssimo.
 - Houve por impropriedade a petição do advogado.
- Ocorre caso de oração sem sujeito em
- I, II, III e IV.
 - I e IV somente.
 - IV somente.
 - nenhuma das orações.
- 51 - Assinale a alternativa que apresenta predicado verbo-nominal.
- “A própria comissão não reputava intangível a revisão extraparlamentar.” (Rui Barbosa)
 - “Surge a boiada, vagarosamente.” (Euclides da Cunha)
 - “Os olhos não estavam bem fechados.” (Machado de Assis)
 - “Surge adiante a frota lusitana.” (Camões)
- 52 - A função sintática do termo destacado na oração: “Este é o artista cuja obra foi elogiada.” é:
- adjunto adverbial.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo.
 - objeto direto.
- 53 - Na oração: “...Seus olhos ficaram estáticos de novo...” (Origines Lessa), a função sintática do termo destacado é:
- pronome demonstrativo.
 - núcleo do sujeito.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo do sujeito.
- 54 - No período: “Foi necessário que nós retornássemos.”, a oração destacada se classifica como subordinada substantiva
- completiva nominal.
 - subjetiva.
 - objetiva direta.
 - predicativa.
- 55 - Analise sintaticamente as orações abaixo:
- Ninguém é responsável por acidentes.
 - Compraram tecidos lindíssimos.
 - Alugam-se casas.
 - Precisa-se de secretárias eficientes.
- Ocorre caso de sujeito indeterminado em
- I, II, III e IV.
 - II e III somente.
 - II e IV somente.
 - III e IV somente.
- 56 - Marque a opção em que há **ERRO** de concordância nominal.
- Este relógio contém dois gramas de ouro.
 - Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.
 - Encerrado as inscrições, apuraram o número de candidatos.
 - Tenho certeza de que serão úteis as informações anexas.
- 57 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os períodos abaixo.
- Ela _____ disse que estaria conosco em Paris.
 - Seguem _____ os relatórios preenchidos e assinados.
 - A moça se mostrou _____ aborrecida, tão logo notou a presença do médico.
 - É _____ muita calma para não se cometer os mesmos erros.
 - Nesta sala, colocaremos os alunos da terceira e quarta _____ do ensino fundamental.
- mesma / anexos / meio / necessária / séries
 - mesmo / anexo / meio / necessário / série
 - mesma / anexos / meio / necessário / séries
 - mesmo / anexo / meia / necessária / série
- 58 - Há **ERRO** de regência em uma das frases abaixo. Assinale-a.
- Não se deve nunca ficar acostumado a falta de liberdade.
 - Tente ser o mais afável para com seus companheiros.
 - Uma ação, ainda que tímida, é preferível à inércia absoluta.
 - É o momento deles enfrentarem a situação com coragem e determinação.

59 - Quanto aos vícios de linguagem, assinale a alternativa correta.

- a) Mandei comprar meias para senhoras claras. (anfibologia)
- b) Pedro encontrou seu amigo que perdeu seu relógio. (pleonasma)
- c) Que receios ela tinha? (eco)
- d) Não se acha chá na chácara. (cacófato)

60 - Leia o poema de Cecília Meireles abaixo transcrito:

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Pode-se afirmar que

- a) na primeira estrofe, o retrato está representando mais o estado físico da autora que seu estado de espírito.
- b) o eu-lírico mostra que, apesar de tudo, está aberto para a vida.
- c) o eu-lírico chega à conclusão que não se conhece mais.
- d) a linguagem usada no poema é predominantemente denotativa.